

O ACOLHIMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA POR PSICÓLOGOS ATUANTES NO SUS: A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS EM DISCUSSÃO (APOIO UNIP)

Alunas: Gabriela Valentina F Braulio e Maria Eduarda V Marran

Orientadora: Profa. Ma. Daniela Emilena Santiago Dias de Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: Assis

O objetivo desta pesquisa consistiu em analisar o acesso ao atendimento em saúde mental pela população negra, sob a perspectiva do psicólogo que desempenha suas funções no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde a promulgação da Constituição de 1988, o acesso aos serviços de saúde pública no Brasil tem sido intermediado pelo SUS. No contexto da Política Social de Saúde, foram empreendidos esforços para fortalecer a disponibilidade de um atendimento de qualidade em saúde mental para a população brasileira. Essa realidade suscitou uma série de indagações, incluindo a acessibilidade dos usuários aos serviços disponibilizados pelas clínicas de atendimento. A metodologia utilizada neste estudo consistiu na produção de conhecimento a respeito da perspectiva de psicólogos que atuam no SUS em relação à inserção da população negra no acesso ao atendimento clínico psicológico oferecido pelo SUS. Foi considerada uma descrição da amostra pesquisada, a coleta de dados, assim como a organização e análise dos mesmos. A amostra selecionada para este estudo foi composta por duas psicólogas que atuam no SUS, em atendimento clínico. Essa metodologia permitiu reflexões acerca da atuação do profissional na rede pública de saúde e do acesso da população negra a ela. Além disso, a pesquisa levantou indicadores da falta de sustentação na formação acadêmica do psicólogo para realizar atividades relacionadas à eliminação do racismo, como estabelecido na Resolução 018/12 do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-SP). Isso evidencia uma demanda negligenciada em relação à população

negra e destaca a necessidade de aprimoramento na formação dos profissionais para lidar com essas questões.